

Superior Tribunal de Justiça

RECURSO ESPECIAL Nº 1.826.635 - SP (2019/0206699-6)

RECORRENTE : ALFREDO PEREIRA DA SILVA JUNIOR
RECORRENTE : ANTONIO PEDRO DE MIRANDA
RECORRENTE : BENICIO GIACHINO DA SILVA
RECORRENTE : CRISTIANE MARIA RODRIGUES
RECORRENTE : ELISA CATARINA TURINI
RECORRENTE : ELZA DE MOURA OLIVEIRA
RECORRENTE : EVERALDO DA CONCEICAO DIAS DE NOVAES
RECORRENTE : IRENILSON BAPTISTA DE OLIVEIRA
RECORRENTE : JOAQUIM DE SOUZA
RECORRENTE : PRISCILA SANCHEZ MARQUEZ
ADVOGADOS : WELLINGTON DE LIMA ISHIBASHI - SP229720
WELLINGTON NEGRI DA SILVA - SP237006
RECORRIDO : SAO PAULO PREVIDENCIA - SPPREV
RECORRIDO : FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROCURADOR : MARIA HELENA MARTONE GRAZZIOLI E OUTRO(S) -
SP089232

DECISÃO

Trata-se de recurso especial interposto por ALFREDO PEREIRA DA SILVA JUNIOR E OUTROS com fundamento no art. 105, III, *a* e *c*, da Constituição Federal.

Na origem, Alfredo Pereira da Silva Júnior e outros ajuizaram ação de cobrança com valor da causa atribuído em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), em 30 de julho de 2015, tendo como objetivo o recebimento dos valores reconhecidos pretéritos (quinquênio anterior) à impetração do Mandado de Segurança Coletivo nº 0600592-55.2008.8.26.0053.

Após sentença que julgou procedente a ação, para condenar a ré ao pagamento das diferenças do Adicional de Localidade de Exercício-ALE, respeitada a prescrição quinquenal a contar da data da impetração do mandado de segurança, foi interposta apelação, que teve seu provimento parcialmente concedido pelo TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, restando consignado que a incidência dos juros de mora se dará a partir da citação da presente ação de cobrança.

O referido acórdão foi assim ementado, *in verbis* (fl. 297):

ACÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA - Pretensão ao recebimento de valores, relativos ao ALE, no período imprescrito, vantagem esta incorporada por força de ação mandamental - Conquanto diverso, hoje, o entendimento da E. Câmara acerca da matéria, e mais, embora não se possa falar na existência de coisa julgada em condições de vincular a decisão, no presente caso, é certo que não se afigura razoável pudesse prevalecer, quanto

Superior Tribunal de Justiça

a período anterior àquele em que o órgão colegiado, em outros tempos, reconheceu o direito à incorporação do ALE, orientação atual - Reexame necessário e apelação das rés parcialmente providos.

Foram rejeitados os embargos de declaração opostos (fls. 408-411).

Contra a decisão cuja ementa se encontra acima transcrita, ALFREDO PEREIRA DA SILVA JUNIOR E OUTROS interpuseram o presente recurso especial, apontando violação ao art. 240 do CPC/15 e 405 do Código Civil, bem como dissídio jurisprudencial, em que defendem que termo inicial dos juros de mora seja considerado a data da notificação da autoridade coatora no *writ* coletivo.

Não foram apresentadas contrarrazões (fl. 415)

O Ministério Público Federal opinou pelo provimento do recurso especial, nos termos do parecer de fls. 453-456, que guarda a seguinte ementa:

Recurso Especial. Administrativo e Processual Civil. Policiais militares inativos. Adicional de Local de Exercício - ALE. Direito reconhecido na via mandamental. Ação de cobrança das parcelas anteriores à impetração. Juros de mora. Termo inicial. Notificação da autoridade coatora quando da impetração do mandado de segurança. Precedentes. Dissídio jurisprudencial demonstrado. Parecer pelo conhecimento e provimento do recurso especial.

É o relatório. Decido.

Inicialmente é necessário consignar que o presente recurso atrai a incidência do Enunciado Administrativo nº 3/STJ: "aos recursos interpostos com fundamento no CPC/2015 (relativos a decisões publicadas a partir de 18 de março de 2016) serão exigidos os requisitos de admissibilidade recursal na forma do novo CPC".

O Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento de que o termo inicial dos juros de mora da ação de cobrança, lastreada no direito reconhecido na via mandamental, deve ser fixado na data da notificação da autoridade coatora no *writ*, pois é o momento em que, nos termos do art. 219 do CPC/1973, ocorre a interrupção do prazo prescricional e a constituição em mora do devedor.

Confira-se:

ADMINISTRATIVO E PROCESSUAL CIVIL. POLICIAL MILITAR. ADICIONAL DE LOCAL DE EXERCÍCIO (ALE). DIREITO RECONHECIDO NA VIA MANDAMENTAL. AÇÃO DE COBRANÇA

Superior Tribunal de Justiça

DAS PARCELAS ANTERIORES À IMPETRAÇÃO. TERMO INICIAL DOS JUROS DE MORA. NOTIFICAÇÃO DA AUTORIDADE COATORA QUANDO DA IMPETRAÇÃO DO MANDAMUS. OCORRÊNCIA DE PRESCRIÇÃO. NECESSIDADE DE REVOLVIMENTO DO ACERVO FÁTICO E PROBATÓRIO. SÚM. 7/STJ. EXTENSÃO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO EM AÇÃO MANDAMENTAL COLETIVA A NÃO ASSOCIADOS. IMPOSSIBILIDADE. RECURSO DE ANTÔNIO ZUIM E OUTROS

1. O Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento de que "o termo inicial dos juros de mora da ação de cobrança, lastreada no direito reconhecido na via mandamental, deve ser fixado na data da notificação da autoridade coatora no writ, pois é o momento em que, nos termos do art. 219 do CPC/1973, ocorre a interrupção do prazo prescricional e a constituição em mora do devedor" (REsp. 1.151.873/MS, Rel. Min. LAURITA VAZ, DJe 23.3.2012).

(...)

7.5 .Recurso Especial não provido.

(REsp 1800475/SP, Rel. Ministro HERMAN BENJAMIN, SEGUNDA TURMA, julgado em 09/05/2019, DJe 29/05/2019)

PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO. APLICAÇÃO DO ENUNCIADO N. 568/STJ. INEXISTÊNCIA DE PREJUÍZO PARA AS PARTES. ACÓRDÃO EM CONSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DESTA CORTE. PRETENSÃO DE REEXAME FÁTICO PROBATÓRIO. INCIDÊNCIA DO ENUNCIADO N. 7 DA SÚMULA DO STJ. ÓBICES AO CONHECIMENTO DO RECURSO ESPECIAL.

I - Na origem, trata-se de ação de cobrança contra a São Paulo Previdência - SPPREV, em que se busca o pagamento de Adicional Local de Exército - ALE, que teria vencido dentro do quinquênio que antecedeu a impetração de mandado de segurança coletivo que reconheceu o direito à aludida parcela aos militares inativos e pensionistas. Na sentença se julgou procedente o pedido. No Tribunal houve reforma da sentença para julgar procedente a ação e condenar o ente fazendário, inclusive com incidência de juros e correção monetária, respeitada a prescrição.

II - O Superior Tribunal de Justiça já firmou entendimento no sentido de que o termo inicial dos juros de mora, em ação de cobrança dos valores pretéritos ao mandado de segurança, é o momento em que a autoridade coatora é notificada no writ. Nesse sentido: AgInt no REsp n. 1.711.432/DF, Rel. Ministro Mauro Campbell Marques, Segunda Turma, julgado em 7/8/2018, DJe 14/8/2018; REsp n. 1.151.873/MS, Rel. Ministra Laurita Vaz, Quinta Turma, julgado em 13/3/2012, DJe 23/3/2012.

III - No mais, tem-se que o redimensionamento de verba honorária exige o revolvimento de fatos e provas dos autos, providência esta vedada no especial, em virtude do óbice do enunciado n. 7 da Súmula do STJ, compreensão relativizada apenas quando o valor fixado se mostrar irrisório ou exorbitante, o que não se verifica na hipótese dos autos. No mesmo sentido manifestou-se o d. Ministério Público Federal, em parecer.

IV - Agravo interno improvido.

(AgInt no REsp 1752557/SP, Rel. Ministro FRANCISCO FALCÃO, SEGUNDA TURMA, julgado em 11/04/2019, DJe 03/05/2019)

Ante o exposto, com fundamento no art. 255, § 4º, III, do RISTJ, dou provimento ao recurso especial para fixar o termo inicial dos juros de mora

Superior Tribunal de Justiça

da ação de cobrança, lastreada no direito reconhecido na via mandamental, na data da notificação da autoridade coatora no *writ* coletivo.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 30 de agosto de 2019.

MINISTRO FRANCISCO FALCÃO
Relator

